De virada, Santos bate o Atlético-PR e consegue vantagem para jogo de volta

Em uma partida repleta de alternativas na Vila Capanema, em Curitiba, o Santos venceu o Atlético Paranaense por 3 a 2, pelo primeiro encontro valendo pelas oitavas de final da Libertadores da América.

Com o resultado, a equipe alvinegra vai levar para a casa a vantagem de poder garantir a vaga para a sequência da competição mesmo com um empate. O Furacão começou embalado e, aos seis minutos, Nikao aproveitou cruzamento para estufar a rede e abrir o placar. O Peixe chegou ao empate aos 25 minutos, com Kayke tocando por cima de Weverton. A virada veio na segunda etapa, com Bruno Henrique, aos 11 minutos, Kayke, com um golaço, aumentou a vantagem e Ederson descontou para o Rubro-Negro.

As equipes se encontram novamente para o jogo de volta no dia 10 de agosto, às 21h45 (de Brasília), na Vila Belmiro, em Santos. O Furacão começou a partida pressionando, sufocando o Peixe. Aos dois minutos, Ederson fez a jogada individual e cruzou, mas ninguém conseguiu alcançar. A pressão deu resultado aos seis minutos, depois que Sidcley chegou pela lateral e cruzou rasteiro para Lucho, que furou, mas contou com a chegada de Nikão, que bateu de primeira e abriu contagem.

O gol animou ainda mais o torcedor, que empurrou o time para chegar perto do segundo, aos oito minutos, com Thiago Heleno subindo para testar por cima da meta de Vanderlei. A marcação rubro-negra estava adiantada, acuando o Santos. Aos 16 minutos, a primeira chegada de perigo da equipe alvinegra, com Kayke cabeceando para o meio da área e Bruno Henrique errando

a finalização.

O Peixe equilibrou as ações e, aos 25 minutos, Jean Mota iniciou a jogada, trabalhando com Lucas Lima, que lançou Kayke. O atacante invadiu a área e tocou por cima de Weverton para deixar tudo igual. O jogo mudou depois do empate, ficando mais restrito ao meio-campo. Aos 32 minutos, Lucho recebeu na área foi travado e ficou pedindo pênalti, sem ser atendido. Aos 35 minutos, Vanderlei trabalhou bem ao parar cruzamento errado de Otávio.

Furacão no ataque, aos 44 minutos, mas o chute de Lucho parou na trave após desvio de Vanderlei. Para a segunda etapa, as equipes voltaram sem modificações. Logo no primeiro minuto, Rosseto perdeu a bola para Thiago Maia, que encontrou Kayke que, sozinho, parou na defesa de Weverton. A resposta veio aos cinco minutos, em contra-ataque com Douglas Coutinho, que bateu cruzado, para fora. Porém, aos 11 minutos, Victor Ferraz fez a jogada, Weverton não agarrou o chute e Bruno Henrique, em cima da linha, empurrou para a rede para decretar a virada.

O Atlético voltou a pedir pênalti, aos 19 minutos, depois que Carlos Alberto fez fila e foi tocado por Jean Motta. O jogo seguiu. A partida voltou a ficar pegada e equilibrada. Até que, aos 22 minutos, Kayke recebeu cruzamento rasteiro e de letra apareceu para desviar e marcar um golaço na Vila. A torcida atleticana, mostrando irritação, começou a pedir a queda de Eduardo Baptista.

Porém, era um confronto com muitas alternativas e, aos 26 minutos, Sidcley cruzou, Rosseto escorou e Ederson apareceu para desviar e descontar para o Rubro-Negro. Aos 31 minutos, Lucas Lima cobrou falta, a defesa afastou e, na sobra, Bruno Henrique chutou cruzado em cima da zaga. Aos 38 minutos, Bruno Henrique invadiu a área, fez a fila e chutou pela linha de fundo. O Atlético estava aberto, mas não conseguia forçar, facilitando o trabalho do Peixe, que segurou a vantagem para a volta.

Fonte: Só Notícias.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br